



IMPACTO DE UM PRÉ NATAL ADEQUADO NA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NA BRASIL

RODRIGO VELOSO SOUTO ROCHA; MARCELO FERNANDES QUINTÃO DIAS DE CASTRO; MARIA EDUARDA RIBEIRO DE FIGUEIREDO; MARINA HENRIQUES AMARAL

Introdução: O pré-natal desempenha um papel vital na prevenção da Sífilis. Na forma congênita, a infecção fetal pelo *Treponema pallidum* pode ocorrer a qualquer momento da gestação, tornando a transmissão por via placentária uma ameaça real. Quando uma gestante não recebe o tratamento adequado, a Sífilis Congênita se torna uma preocupação significativa em termos de saúde pública no Brasil. Sendo assim, esse trabalho se concentra no impacto das estratégias implementadas nas consultas de pré-natal para o diagnóstico precoce e tratamento adequado, prevenindo, assim, a sua forma congênita. **Objetivo:** Compilar dados que evidenciam relevância das medidas e orientações da consulta pré-natal para prevenção da transmissão vertical da sífilis. **Metodologia:** Revisão integrativa combinando os descritores “Syphilis, Congenital”, “Prenatal Care” e “Infectious Disease Transmission, Vertical” nas bases de dados PubMed, Medline e LILACS, utilizando-se filtros “português e inglês”, “publicações dos últimos 5 anos”, “texto completo”, totalizando 81 artigos. Após seleção criteriosa, foram escolhidos 7 estudos. **Resultados:** Nos últimos anos, o Brasil implementou ações preventivas, como a distribuição de preservativos e campanhas de conscientização. Além disso, houve melhorias na capacitação de profissionais de saúde. Como resultado, observou-se uma diminuição na taxa de Sífilis Congênita em algumas regiões do país. No entanto, desafios persistem, como a garantia de acesso universal aos cuidados de saúde e a educação sexual. Foi demonstrado que, embora a ampliação da cobertura de atenção pré-natal nos municípios tenha contribuído com o aumento da detecção dos casos de sífilis em gestantes, a redução da taxa de incidência de sífilis congênita não foi alcançada. Sendo assim, pode-se supor que o diagnóstico no estado esteja sendo tardio, dificultando o tratamento adequado da gestante. **Conclusão:** A prevenção da Sífilis Congênita se apresenta como uma prioridade de saúde pública no Brasil. Mesmo diante do aumento no número de atendimentos pré-natais realizados, a sífilis congênita mantém uma alta prevalência. Assim, além de pré-natal adequado, é necessário fornecer educação sexual abrangente, criar políticas e campanhas para implementação e aceitação populacional do tratamento e diagnóstico adequado e sendo possível prosseguir na redução da transmissão vertical dessa doença.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Cuidados pré-natal, Transmissão vertical, Saúde pública, Brasil.